

A história e a cultura da América Latina estão marcadas pelos resquícios da época colonial. No tempo presente, ainda podemos observar estes resquícios, principalmente através da dominação cultural imposta pelo ‘colonizador’ ao ‘colonizado’, mantendo assim o confronto ‘civilização/barbárie’, tendo em vista que a cultura do ‘civilizado’ ainda hoje é tida como modelo. O objetivo deste trabalho é investigar como se constroi uma identidade nacional latino-americana no contexto da dominação cultural exercida pelos países desenvolvidos. Dentre as múltiplas possibilidades identitárias constituintes do sujeito da enunciação discursiva, a pesquisa pretende dar foco àquelas formadas a partir de questões como globalização, cultura imposta à região geográfica em análise e a dicotomia civilização *versus* barbárie, com vistas à formação de uma visada crítica descolonizada. Para isso, são utilizados, como objeto de pesquisa, contos contemporâneos publicados por escritores de alguns países da América Latina. O método deste estudo é analítico-comparativo. Os resultados pretendidos centram-se na análise de como ocorre a formação da identidade nacional, na literatura destes países, a partir das questões apresentadas acima.